

# Cazumbá

JORNAL TURÍSTICO E CULTURAL DO MARANHÃO

ANO VIII • Nº 59 • MARÇO/2009 • SÃO LUÍS • MARANHÃO

PREÇO PROMOCIONAL R\$ 3,00 • [www.jornalcazumba.com.br](http://www.jornalcazumba.com.br) • E-MAIL [jcazumba@jornalcazumba.com.br](mailto:jcazumba@jornalcazumba.com.br)



## São Luís Berçário de Culturas



### ■ Raessim ai noss dolesequipis

Dolum velit nullandreet in henis nosto exerostrud digna faciliq uismod dolore tionse dolore esequam irilla adiate commy nibh esequip etummy nis nibh.

Pág.00

### ■ Raessim ai noss dolesequipis

Dolum velit nullandreet in henis nosto exerostrud digna faciliq uismod dolore tionse dolore esequam irilla adiate commy nibh esequip etummy nis nibh.

Pág.00



## Editorial

**A falta de criatividade está empobrecendo a cultura maranhense**

Neste feriado de carnaval percorri centenas de quilômetros nas mais diferentes cidades do Estado e pude ver a falta de criatividade e compromisso dos gestores públicos com a cultura maranhense. A minha indignação não vou conseguir traduzir em palavras, o descaso com os valores locais não dá pra mensurar. E isso se agrava cada vez mais, com o passar dos anos.

É o fim da picada! Ao chegar a uma cidade a primeira percepção é um palco e uma programação carnavalesca, com as mais variadas bandas que se juntassem todas não dava uma. São bandas trazidas sabe-se lá de onde (Ceará/Pernambuco ou até mesmo do Maranhão), que só tocam o "pornoforró", letras que não diz nada, de gosto duvidoso, onde o que se percebe são as malandragens da maioria destes grupos musicais, que fazem de tudo, menos cantar é só imitação ou cover de bandas "famosas" que tem de tudo, menos o compromisso com a cultura maranhense.

Mas esse gênero musical acontece o ano todo, por todo Estado, nas mais diferentes cidades. A malandragem, a desonestidade e a falta de caráter dos gestores da cultura desses municípios, estão levando ao total descumprimento dos jovens com os valores de nossa gente. O descaso total pelos valores locais parece ser pegajoso, pois a briga travada para levar esses "forros elétricos" é constante. Tem banda que faz várias apresentações por noite em cidades diferentes, alternando uma após a outra, como uma praga que se alastrou sobre nossa gente, que consomem suas músicas de mau gosto e coreografias devassas, contaminando a todos e até mesmo às crianças, já tão assexuadas com tamanha falta de gosto musical.

A maneira que se faz cultura no Maranhão é completamente equivocada. Enquanto cidades como Recife, Salvador, Manaus entre outras, fazem de tudo para atrair turistas, com um carnaval onde a maior atração são os valores, cores e ritmos locais, o que resulta numa grande procura por esses destinos. Já aqui no Maranhão se copia tudo que vem de fora, não se tem nem mesmo o trabalho para dar nome a vestimenta usada nos blocos carnavalescos. O tal abadá que é obrigatório para quem quiser se aventurar nestes amontoados de gente, que faz de tudo, menos se divertir.

A esperteza de alguns, que aproveita para "criar" blocos, onde a atração maior é a quantidade de cervejas distribuídas aos que compram seus abadás, não importa se é criança, adolescente, o importante é vender a tal indumentária.

É completamente incompreensível que prefeitos que se elegendem com compromisso de fazerem de seus municípios lugar de atração, usem destes artifícios para atrair turistas para seus municípios.

Não se concebe, ver cidade que tem não mais que 10 pousadas e hotéis, que se somando as casas disponibilizadas para aluguel não abrigariam 3 mil foliões, e esses gestores propagam em outdoors espalhados pela capital que recebem 20 ou 30 mil pessoas nos dias de folias. Pergunto, onde fica toda essa gente? Será que ficam nas casas ou fazendas destes alcaides? Como sou da terra e sei que o maranhense gosta de receber bem, e toda essa gente excedente, fica nas casas de parentes ou até conhecidos, sem pagar nada, consumindo o que essa família juntou durante meses de trabalho e quando finda a algazarra, dizem a cidade tal tem o melhor carnaval do Maranhão. Desse jeito só pode é ser bom mesmo.

Ainda tem a questão de capacidade de carga destas cidades, que não foram projetadas para receber esse mar de gente. Finda a comida, hospitais e pronto socorros ficam superlotados, falta água, os banheiros públicos não existem e a multidão, acaba fazendo suas necessidades fisiológicas nas praças, coretos e portas de moradores, que a tudo assistem sem poder fazer nada. E os recursos naturais, também são degradados, com os despejos de esgotos sem nenhum tratamento, resultando em perdas para a cidade e toda a sua gente.

Por: Paula Lima



Foto: Arquivo pessoal

**PERFIL:  
JANETE CHAVES**

*O GPS/Cazumbá tem como finalidade aproximar o leitor das pessoas que fazem direta e indiretamente turismo no Maranhão. Profissionais, Turismólogos e áreas afins, que atuam nas mais diferentes áreas do saber.*

Graduada em Turismo, pela UFMA (1995), Janete Rodrigues de Vasconcelos Chaves tem especialização em Turismo e Desenvolvimento Sustentável e é mestre em Saúde e Ambiente. Com apenas 37 anos, é casada e tem 3 filhos, dois meninos e uma menina.

Aluna aplicada, quando estudante, participou na constituição da E.J.Labotur, era Conselheira. Mas, sua maior participação e realização ainda como estudante foi atuar na organização da Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em São Luís, sendo este um dos maiores eventos da área científica no país.

Na infância e adolescência viajava muito, chegou a conhecer a África e o Iraque e foi fazendo essas viagens longas, mas gratificantes, onde aprendeu muito com outras culturas, que ela se apaixonou pelo Turismo. Antes teve experiências muitos diferentes, como quando fez o curso de Eletrotécnica no CEFET.

Nascida em Altamira / PA, veio para São Luís em 1993 e daqui nunca mais saiu. Atualmente, é Coordenadora de Planejamento da Secretaria Municipal de Turismo e Coordenadora de Estágio da UNDB, além de ser professora há 14 anos, sendo que do ensino superior iniciou desde 2002.

Adora ficar com a família e encontrar os velhos e novos amigos. Mas, o que gosta mesmo é de ouvir uma

boa música, entre as suas prediletas estão: Madonna, U2, Rihanna e muito rock brasileiro, que ouve com os seus filhos. "Há e só para contrariar minha comadre, Victor e Leo", Completa.

Gosta também de um bom livro, como o Pequeno Príncipe e suas lições de vida, o qual está dividindo com a filha.

Quando se trata de suas qualidades, as amigas dizem que ela é uma super-mãe, além de ter uma ótima memória, ser disciplinada e organizada e até hoje adora estudar, quando pode. E, é bastante transparente.

Mulher muito rigorosa e às vezes chata, seu principal defeito é falar muito rápido. Isso quem diz são as amigas e companheiras de trabalho, Ana Kate e Aline Vasconcelos, e eu aprovo. Mas, apesar disso, ela é uma pessoa muito competente e simpática.

A professora se sente feliz com o turismo, atualmente, uma vez que na área estão pessoas capazes e dedicadas, que, com certeza, farão um bom trabalho. E é pensando no turismo maranhense, que ela deixa bem claro: "Quero ver todos os atores de São Luís trabalhando de forma integrada e buscando promover a cidade com atributos fortalecidos e ver os ludovicenses terem orgulho de sua terra".

**CARTAS DO LEITOR**

Parabéns pela profundidade dos conteúdos postados neste importante veículo de massa. Penso que as pessoas, desejosas em conhecer o Maranhão, devam conhecer este jornal que é uma ferramenta com tantas informações sobre este Estado e têm uma chance de ouro no Cazumbá. Acredito que o trade local se sinta privilegiado com este importante veículo. Abraços a todos.

*Paulo Miranda Junior – Franca/SP - pmymiranda@hlotmail.cjom*

**Errata:**

\* Na edição de nº. 58 (fevereiro/09), em Lendas do Maranhão (pág.20), o peixe não é Nero e sim Mero e não é uma espécie de tubarão, mas um membro da família dos teleosteos, de carne muito saborosa, que pode atingir o comprimento de 3 metros e atingir até 45 quilos.

\* Na matéria "Nan Souza é reeleito presidente do São Luís Convention & Visitors Bureau", na pág.19, edição de nº. 58 (fevereiro/09), Nan Souza não foi reeleito presidente e sim Diretor-presidente, a presidente é Ana Carolina Medeiros, que também preside a Associação Brasileira de Agentes de Viagem (ABAV).

**Expediente**

**Editor Responsável**  
Reginaldo Rodrigues

**Administração**

Paula Lima

**Colaboração**

Antônio Noberto / Beatrice Borges

**Estagiário**

Ivar Souza

**Fotografias**

Reginaldo Rodrigues

**Coordenação de Jornalismo**

Anne Santos

**Projeto Gráfico**

Wedson de Sousa

**Impressão**

Gráfica Santa Clara

Contatos para artigos, críticas e sugestões:

Fone Fax: (98) 3246-0859 / 8802-0883

jcazumba@jornalcazumba.com.br

Endereço: Av Daniel de La Touche, 1001,

sala 106, Ed. Elaine, Cohama, CEP:

65074-115

O Jornal Cazumbá não se responsabiliza

por textos assinados, assim como pela

opinião do leitor.



**EM SÃO LUÍS  
ANDE CONOSCO!**  
(98)3246-1500

RESERVAS NACIONAIS: 0800 709 2535  
Av. Daniel de La Touche - Cohama - São Luís/MA

**YES**®

aluguel de carros

PLANTÃO: 8115-1100

Site: [www.yesrentacar.com.br](http://www.yesrentacar.com.br)

E-mail: [saoluís@yesrentacar.com.br](mailto:saoluís@yesrentacar.com.br)

**Entrevista**

**Célio Salles**



Foto: Reginaldo Rodrigues

**Cazumbá – Em que consiste o Encontro de Bares e Restaurantes?**

**Célio Salles** – O Encontro é um evento que compõe o calendário nacional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes. Nessa ocasião há a reunião dos presidentes dos estados em que a ABRASEL participa e também, a realização de atividades voltadas para a profissionalização dos negócios no setor de alimentação. Essas atividades são compostas por mais de 40 cursos, entre palestras e workshops, com técnicas de gestão de negócios, cursos para colaboradores, empregados, profissionais do setor e a comunidade em geral., proferidas por especialistas, com preferência para as pessoas que atuam no setor, sem conhecimento teórico, porém com habilidades práticas.

**Cazumbá – Por qual motivo de São Luís foi escolhida para sediar o evento?**

**Célio Salles** – São Luís foi candidata no ano de 2008, conquistando méritos por seus atributos turísticos, não só da cidade como também do estado, os Lençóis Maranhenses são conhecidos mundialmente. Além disso, a demonstração da capacidade de organização do Estado que aderiu prontamente a emissão dos documentos necessários para conquistar a realização deste evento, contribuiu para a escolha.

**Cazumbá – Quais as novidades e perspectivas deste encontro?**

**Célio Salles** – Durante a reunião do conselho estaremos discutindo os desafios do setor para o ano de 2009. A ABRASEL pretende qualificar o setor de bares e restaurantes propiciando melhores serviços aos clientes e se adaptar ao tempo, onde improviso não é mais o suficiente para conduzir um negócio de sucesso.

**Cazumbá - Como o setor se encontra diante da crise econômica mundial?**

**Célio Salles** - O setor de alimentação fora do

**C**élio Salles, 41 anos, presidente do Conselho de Administração Nacional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Graduado em administração, o empresário atua a 16 anos no ramo de alimentação fora do lar.

Na entrevista, o empresário fala das suas expectativas para o Encontro Regional de Bares e Restaurantes, que acontece em São Luís, no período 24 a 26 de março. Também fala sobre assuntos polêmicos como a gorjeta e a prostituição infantil, entre outros assuntos.

lar é um dos menos sensíveis a crise econômica. Os fatores que contribui para isso é o fato do setor não ser dependente de créditos para a efetuação de vendas e por não utilizar crédito para sua expansão. Outro fator é a falta de ligação direta com importação e exportação, além de contar com o hábito e a necessidade de se alimentar e socializar, algo essencial para as pessoas. Dessa forma, acreditamos que o impacto econômico vai ser bem menor no setor.

**Cazumbá – Qual a maior necessidade da indústria de Bares e Restaurantes na atualidade?**

**Célio Salles** – Em ambiente de crise, a principal preocupação é o desemprego. O setor necessita de investimento. Para amenizar os efeitos da crise. É importante ressaltar, que a atividade de bares e restaurantes é um dos maiores empregadores do país, com 1 milhão de empresas e 6 milhões de empregos. Uma característica peculiar do setor é a contratação de pessoas sem experiência profissional, oportunidade que não é encontrada em outros locais de trabalho, contando ainda, com oportunidades de ascensão desse trabalhador.

**Cazumbá – A atividade do setor equivale a quanto do PIB do Brasil?**

**Célio Salles** – Nossa atividade econômica é estimada a 2,4% do PIB econômico brasileiro e 42% do PIB do turismo, o que gera 65% dos empregos no turismo.

**Cazumbá – Há polemica no que concerne a cobrança dos 10% sobre o valor consumido nos bares e restaurantes, a famosa gorjeta. Qual o posicionamento da ABRASEL sobre o assunto?**

**Célio Salles** – Primeiramente a entidade lamenta que o enfoque dado a este assunto, seja totalmente distorcido. A discussão apresentada a sociedade trata o assunto de taxa de serviço ou gorjeta, como se fosse objeto de alguma regulação que vem sendo descumprida, quando na verdade não há no Brasil nenhuma norma que trate do assunto. A gorjeta é um hábito espontâneo e voluntário por parte dos clientes, sugerido muitas vezes pelo restaurante, que se apropriam desse valor e o utiliza para remunerar os funcionários de diversas formas. A mais utilizada seria a divisão pura e simples do 10% entre a

equipe, composta não somente por garçons, mas também pela equipe de apoio e da cozinha. A outra forma, seria receber os 10% e utilizá-lo para pagar os salários fixos de toda a equipe. Todas essas formas são legalmente aceitáveis, no entanto a falta de regulamentação cria problemas tributários e trabalhistas, restando dúvidas se caso os 10% pertencesse ao funcionário, poderia incidir imposto sobre isso, imposto estaduais e federais, o que já é existente hoje. Assim, a quantia recebida 10% teria custo de recebimento entre impostos e encargos trabalhistas de 50%, sobrando apenas metade para ser distribuída entre a equipe. O que torna a acusação de que a empresa não faz uma divisão correta, uma distorção absurda.

**Cazumbá – Outra questão levantada seria a convivência de alguns proprietários de bares e restaurantes no que diz respeito à prostituição infanto-juvenil. O que a ABRASEL passa a seus associados em relação a isso?**

**Célio Salles** – A ABRASEL aderiu irrestritamente à campanha nacional à prática do trabalho infantil; a venda de bebidas alcoólicas para menores e principalmente a prostituição e ao abuso sexual a crianças e adolescentes. A prática desse ato é totalmente condenável, qualquer estabelecimento que tenha conhecimento dele ser tratado sem tolerância alguma, o proprietário não pode ser cúmplice em nível algum. Se ele está consciente que um cliente acompanhado por uma menor está com esta intenção, deve excluí-lo, porque ele não deve ser atendido.

**Cazumbá – Os índices de violência são crescentes em todo país, fala-se em até limitar o horário de funcionamento dos Bares e Restaurantes. Qual o juízo da instituição neste sentido?**

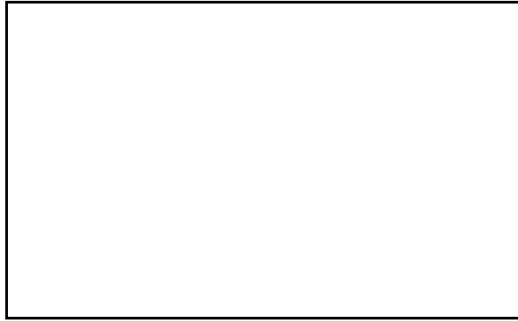
**Célio Salles** – É lamentável que uma parcela da sociedade esteja acusando aos bares e restaurantes como origem da criminalidade, quando na verdade, ele é a principal vítima. Com a sociedade e o cidadão inseguros, reféns do medo, há perdas de todos os lados, inclusive o nosso. Os bares e restaurantes dão vida a cidade, proporcionando encontros, trazendo alegria, contribuindo para uma sociedade saudável. Uma sociedade que não se encontra, transforma-se em doentes e os bares e restaurantes tem a função de agregar.

Por: Anne Santos

# Prepare-se para a BNTM 2009

A 15ª BNTM Mercosul acontece no mês de maio, dia 30 e 31, no Beto Carrero World, localizado no município de Penha, sendo o maior parque multitemático do mundo. O evento é reconhecido como um dos mais importantes eventos de turismo do país.

Foto: Reginaldo Rodrigues



Incrementar a atividade turística nacional, vendendo e divulgando destinos turísticos para profissionais do trade do território nacional e dos demais países do Mercosul e região, possibilitando a aproximação entre vendedores e compradores, é o principal objetivo do evento que atrai centenas de jornalistas do Brasil e demais países.

A expectativa é superar os números do ano passado, onde participaram do evento 42 Famturs (grupos de agentes de viagens e operadores), oriundos do Brasil, Argentina, Paraguai, Chile, Bolívia, Uruguai e Venezuela; 5.132 profissionais de turismo; mais de 450 empresas expositoras, distribuídas em 176 estandes na Feira de Negócios Turísticos e 92 operadores de turismo. Na ocasião, foram feitos 59.312 contatos comerciais somente na feira de negócios.

Para efetuar a inscrição basta preencher a ficha (no site [www.bntmercosul.com.br](http://www.bntmercosul.com.br)), escolher a opção de pagamento através de transferência on-line ou efetuar o depósito

bancário no valor de R\$ 100,00 em nome de G&G e envie a ficha e o comprovante via fax: (47) 3367-1119.

O valor de R\$ 100,00 inclui: traslados oficiais do evento; de Balneário Camboriú, dos hotéis credenciados ao Complexo Beto Carrero World; dois dias de acesso a FELRA DE NEGÓCIOS; entrada no Beto Carrero World (sábado e domingo); atividades sociais; passeio no Cristo Luz e Parque Unipraias em Balneário Camboriú; entrada franca sexta-feira dia 30 e sábado dia 31 na casa noturna; festa temática de encerramento, dia 31 à noite no Parque Beto Carrero (temática surpresa).

## Confira a programação oficial da BNTM 2009:

### 22 DE MAIO

15h às 20h - Feira de Negócios - Beto Carrero World - Penha, no Castelo das Nações. Noite - Visita ao Cristo Luz. Com a credencial, os participantes terão acesso a casas noturnas de Balneário Camboriú.

### 31 DE MAIO

09h às 13h - Rodada de Negócios. Encontro entre Operadores e empresas prestadoras de serviços previamente inscritas. Em Balneário Camboriú (local a definir posteriormente).

16h às 20h - Feira de Negócios - Beto Carrero World - Penha/SC.

18h - Início de "happy hour" na Feira de Negócios.

20h às 22h30 - Festa temática, inauguração de novas

atrações e entrega do prêmio CAMPEÃO DE VENDAS BETO CARRERO - local Beto Carrero World

22h30 - Retorno do transporte oficial para o Balneário Camboriú. A partir das 23h, acesso livre com credencial em casas noturnas de Balneário Camboriú.

Passeios - Com a credencial e o cartão de visitas, os participantes terão acesso às seguintes atrações:

PARQUE UNIPRAIAS - Barra Sul - Balneário Camboriú - Tel: (0\*\*47) 3367-0493;

COMPLEXO CRISTO LUZ - Rua Indonésia - Balneário Camboriú - Tel: (0\*\*47) 3367-4042;

BETO CARRERO WORLD - Penha (distante 25 min de Balneário Camboriú). Acesso livre ao parque no domingo com apresentação de credencial e RG.

## EVENTOS PARALELOS

Programação com a Imprensa:

Mais de 120 jornalistas participam de uma programação de 5 dias. As empresas expositoras poderão colocar seus materiais em nossa sala de imprensa.

## Atividades sociais:

Durante dos dias do evento, inúmeras atividades e passeios são agendados entre os profissionais de turismo e expositores. Melhores detalhes estarão fazendo parte da programação oficial do evento a ser divulgado posteriormente aos participantes e expositores.

# IPVA 2009

EM



Fevereiro | Março | Abril

OU

# COTA ÚNICA COM



Março

Escolha como pagar seu IPVA 2009.

Você pode parcelar em 3 vezes com os vencimentos de acordo com o final da sua placa. Ou ainda pode pagar em cota única com vencimento durante o mês de março e 7% de desconto.

É mais prático pagar sem o boleto. Se você é correntista do Banco do Brasil é só ir até um caixa eletrônico e digitar o número do RENAVAM. Caso não seja correntista, basta ir a qualquer agência do Banco do Brasil e apresentar o número do RENAVAM.

Caso queira pagar com o boleto, ele estará disponível nos postos de atendimento do Detran/MA ou nos sites [www.sefaz.ma.gov.br](http://www.sefaz.ma.gov.br) e [www.detran.ma.gov.br](http://www.detran.ma.gov.br).

Caso já tenha efetuado o pagamento em cota única, fique tranquilo. Para solicitar o ressarcimento procure a Secretaria da Fazenda de sua cidade ou município mais próximo e em São Luís na Secretaria da Fazenda, na av. Carlos Cunha.

Fique atento ao pagamento do IPVA, bem como a taxa de licenciamento, o DPVAT (seguro obrigatório) e possíveis multas anteriores. Somente após a quitação de todos esses itens, o Detran poderá emitir e enviar para sua residência o certificado de registro e licenciamento do veículo.

## CALENDÁRIO DE PAGAMENTO DO LICENCIAMENTO 2009

FINAL DE PLACAS	ATUALIZAÇÃO DE ENDEREÇO	1ª COTA IPVA E SEGURO DPVAT	2ª COTA OU COTA ÚNICA IPVA E SEGURO DPVAT	3ª COTA IPVA, MULTAS, TAXAS E FIM DO LICENCIAMENTO	INÍCIO DA FISCALIZAÇÃO
1 e 2	9/fevereiro	9/fevereiro	9/março	9/abril	9/maio
3 e 4	13/fevereiro	13/fevereiro	13/março	13/abril	13/maio
5 e 6	16/fevereiro	16/fevereiro	16/março	16/abril	16/maio
7 e 8	20/fevereiro	20/fevereiro	20/março	20/abril	20/maio
9 e 0	27/fevereiro	27/fevereiro	27/março	27/abril	27/maio

### POSTOS DO DETRAN

DETRAN/SEDE - VIVA PRAIA GRANDE - VIVA JOÃO PAULO - SHOPPING DO AUTOMÓVEL - DALPLAZA COHAB  
[www.detran.ma.gov.br](http://www.detran.ma.gov.br) - [www.sefaz.ma.gov.br](http://www.sefaz.ma.gov.br)





**TRADE em AÇÃO**

**MARANHÃO NO WORKSHOP CVC**

A Secretaria de Estado do Turismo (SETUR/MA) participou do Workshop CVC, realizado nos dias 11 e 12 de março, no Centro Norte, São Paulo. Os encantos das belezas naturais maranhenses foram apresentados pela SETUR/MA em seu stand, que também promoveu os destinos oferecidos pelo trade local. O stand recebeu visita do Ministro do Turismo, Luiz Barreto, além do diretor comercial da TAM, Klaus Kunat.

**NOVA PRESIDÊNCIA SÃO LUÍS CVB**



No mês de fevereiro, houve a eleição e posse da nova diretoria do São Luís Convention & Visitors Bureau. A nova presidente Ana Carolina Medeiros, que também preside a Associação Brasileira de Agentes de Viagens (ABAV), o Diretor-presidente é o proprietário do Hotel Brisamar, Nan Souza, que foi presidente na gestão passada, e como Superintendente a Turismóloga Beatrice Borges. Na nova gestão, o esperado é o aumento de 30% no número de captação e o lançamento da campanha "São Luís como destino de eventos".

**CARNAVAL SKAL**

Os skalegas (associados Skal – Associação Internacional dos Profissionais do Turismo) do Maranhão em ação. No mês de fevereiro, o carnaval desse grupo não ficou em branco. Eles realizaram um baile à fantasia de primeira, com o apoio do Grupo Solare, Taguatur Turismo e Lavamatic. A festa foi animada pela Banda Máquina do Tempo. A Associação tem como presidente o competente Marcelo Saldanha, que é também Diretor Comercial do Grupo Solare.



cozinhas, shows, palestras, feira de negócios e workshops diversos.

**ENCONTRO NORDESTE DE BARES E RESTAURANTES**



O pré-lançamento do Encontro Nordeste de Bares e Restaurantes foi um sucesso. Na ocasião, esteve presente o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (ABRASEL), Célio Sales. Aqui no Maranhão a presidência é por conta do jovem Lula Fylho, já se preparando para o Encontro, que acontece neste mês, de 24 a 26. Com o tema "Gastromnia: Realidades, Perspectivas e Tendências", o evento terá uma ampla programação dividida entre

**CONGRESSO SKAL**

Neste mês, 15 a 18, acontece a pré do XXXIX Congresso Nacional Skal Internacional do Brasil, em São Luís e Barreirinhas. Para isso os hotéis L'authentique, Expresso XXI e Gran Solare Lençóis, que fazem parte do Grupo Solare, oferecem pacotes com descontos especiais para os participantes. Mais informações com a Taguatur Turismo no telefone 2109-6400. O Congresso começa logo em seguida, de 18 a 22 do mesmo mês, em Fortaleza/CE. Para inscrições e programação acesse <http://www.skalbrasil.org.br/congressos/index.htm>.



Foto: Internet



**Colégio BATISTA Daniel de La Touche**

► **Missão:**  
Proporcionar uma educação de qualidade, baseada nos valores cristãos, formando cidadãos capazes de agir na transformação da sociedade.

► **Visão:**  
Ser uma Instituição educacional líder em excelência, preparada para enfrentar as exigências do milênio.

# Educação com Resultados





**João Paulo**  
Av. São Marçal, 214-B  
João Paulo - São Luís-MA  
CEP: 65043-000  
Fone: (98) 3131-1411



**Renascença**  
Av. Ignácio Mourão Rangel,  
Qda. 18, nº 39, CEP: 65076-000  
Parque Jaracali - Renascença  
Fone: (98) 3131-1411

[diretoriabatista@gmail.com](mailto:diretoriabatista@gmail.com)     [www.batistaonline.com.br](http://www.batistaonline.com.br)



## NO CERNE DA QUESTÃO

Por Antonio Noberto  
Turismólogo / Escritor  
antonionoberto@hotmail.com

### Porque o consumidor brasileiro ainda não é respeitado

É difícil encontrar alguém em nosso país que não tenha sido prejudicado por alguma empresa em uma relação de consumo, e não são poucas as formas de abusos praticadas contra o cliente. São taxas, juros, seguros não contratados pelo cliente, renovações não autorizadas, etc, que se tornaram uma constante. Cartões de crédito não solicitados chegam aos montes diariamente às residências não se fazendo distinção entre as vítimas, se têm estudo ou não, se é um camponês iletrado ou um doutor magistrado. O desrespeito é geral, tudo é nivelado por baixo. Também não são raros os casos em que os atendentes dos estressantes e torturantes call-centers batem boca com o sofrido cliente – que outrora sempre tinha razão, hoje, calado ainda está errado.

O PROCON outrora tão respeitado e até temido por quase cem por cento das empresas, hoje é enfrentado até o último embate pelos gananciosos e dissimulados que tentam a todo custo matar a galinha dos ovos de ouro, sugar o que podem dos já espoliados consumidores. Aproveitam-se das brechas do Código de Defesa do Consumidor – CDC, do baixo nível educacional do brasileiro, da morosidade da justiça e, principalmente, da falta de disciplina e do não exercício da cidadania por grande parte da população.

As raízes para tanto desmando não são recentes, também não vêm (sem querer fazer qualquer apologia ou propaganda) do regime militar (1964 – 1985), como alguém chegou a ventilar, ao contrário, nessa época, mesmo ainda sem a edição do CDC, os contratos celebrados entre clientes e empresas eram respeitados. As bases podres vêm de longe, são seculares, dos idos tempos coloniais, da falta de incentivo e investimento em educação, da opressão dema-

siada da metrópole sobre o colono, da punição exagerada – açoites, degredo, ferros, enforcamento, esartejamento, etc – que fizeram do brasileiro um ser de pouca estima, cabisbaixo, sem poder de indignação, que aceita tudo calado, passivamente. Hoje, como remédio para tantas agruras o brasileiro se dopa com festas de todo gênero, pois é a forma mais fácil de “vencer” suas derrotas seculares.

Um fato que ilustra bem tudo isso é uma matéria publicada pela revista *Veja* logo após as Olimpíadas de Pequim com o título: “Preparados para perder”. O texto mostra que ainda nos contentamos com o terceiro, quarto, quinto lugar nas competições. Muitos acham que só estar lá já é tudo, o suficiente. Outros dizem: “Ganhei um bronze que vale ouro”. Um dos mais indulgentes problemas do brasileiro é sem dúvida a baixa estima, e isto tem reflexo (prejuízo) em todos os campos, em especial, o econômico.

A mitigação do problema, a curto e médio prazo, passa por uma postura mais aguerrida dos atores governamentais, e por um revisionamento da disciplina do consumidor brasileiro. Quando uma empresa de telefonia, por exemplo, oferece “gratuitamente” determinada quantidade de minutos ao cliente, não duvide que o interesse por trás é destruir sua disciplina de consumidor – se é que você a tem. Quando aqueles minutos se acabarem muito provavelmente você terá perdido o que o consumidor inteligente tem de mais precioso, a disciplina. Quando recebemos em casa uma ligação de alguma empresa oferecendo “de graça” isso e aquilo, ou quando passamos diante de uma vitrine, não titubeie, antes pergunte a si mesmo (a): “se eu não adquirir este produto ele vai me fazer falta?”. Este condicionamento disciplinar

é uma boa dica para combatermos parte dos excessos das empresas que não nos respeitam como consumidores e nos tratam como animais que se guiam pelo instinto. Os consumidores ingleses não andam por aí comprando tudo o que vêem, a final, já enfrentaram diversas guerras e, por isso, sabem o que é escassez e aprenderam a valorizar o que têm. Isto ainda nos falta um pouco.

As condições do Brasil colonial melhoraram muito com a chegada da família real e mais ainda quando abriu os portos às nações amigas. Foi a presença do estrangeiro (que o diga a Misão Lebreton) e o intercâmbio com a Europa quem deu o toque do conforto, do luxo e do desenvolvimento à época do império. As idéias e os novos saberes foram fundamentais para a instalação de uma relação menos xenófoba e mais aberta, menos desigual, um dos cerne do sucesso do empresariado brasileiro atual. Mas com o passar do tempo o mau exemplo dado por muitos dos próprios brasileiros fez aflorar a cobiça e a ganância de muitos estrangeiros. Viram que aceitávamos pacificamente tudo o que nos impunham e aí deu no que deu. Uma voracidade implacável sobre o consumidor. Por isso a necessidade de uma nova postura frente aos desmandos infligidos pelas empresas ao brasileiro. Observamos o mister da educação, de mais cultura útil e da busca de uma relação mais justa e paritária. A final, para quê tantos cartões de crédito, celulares e outros dispêndios se o mundo pós-crise demanda uma postura mais franciscana, ecológica, do “bem viver”, que rima com disciplina e solidariedade? Quando o consumidor brasileiro se conscientizar destas premissas ele será muito mais respeitado e valorizado, pois terá a chave do poder: a disciplina e o conhecimento.



## SINDHORBS-MA certifica primeira turma do Qualifica Brasil



O Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Maranhão (SINDHORBS-MA) certifica no dia 23 deste mês a primeira turma de alunos do Programa Qualifica Brasil. O coquetel de certificação acontece no Restaurante Don Irdara (American Flat Residence), às 19h.

O evento contará com a presença do coordenador do Programa Qualifica Brasil, Wilson Vettorazzo Calil, que vem entregar os certificados aos concluintes.

Na ocasião, o presidente do SINDHORBS-MA, Paulo Coelho, fará ainda o lançamento do site da entidade. A nova ferramenta visa melhorar a interação com os seus associados e traz informações e dados atualizados do setor.

Sobre o Qualifica Brasil – é um

programa de gestão estratégica realizado pela Federação Nacional de Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares (FNHRBS) e Ministério do Turismo. Ele é dirigido a hotéis, pousadas, meios de hospedagem, bares, restaurantes e similares. Tem como objetivo promover a melhoria da qualidade e da competitividade dos serviços oferecidos pelo setor do turismo em todo país.

Em São Luís, o Qualifica Brasil teve início no dia 09 de dezembro e totalizou mais de 100 horas/aula, divididos em 3 módulos: Gestão Financeira, ministrado pelos professores Henrique Frazão e Walter Braga, Gestão da Qualidade no Atendimento, ministrada pela professora Porfíria Oliveira e pelo professor Moisés Serra e Gestão de Alimento Seguro, ministrada pela professora Maracir Pegado e pelo professor Rogério Salles.

Por: Yndara Vasques



Foto: Reginaldo Rodrigues

## São Luís é oficialmente a Capital Brasileira da Cultura 2009

No último dia 10, São Luís recebeu o título de Capital Brasileira da Cultura 2009. Na ocasião, o prefeito João Castelo recebeu o título das mãos do Ministro da Cultura, Juca Ferreira.

Durante a cerimônia, o Comitê Executivo da CBC foi instituído. Faz parte do Comitê a Fundação Municipal de Cultura (Func), as secretarias municipais de Comunicação (Secom), Turismo (Setur) e Educação, as secretarias de Estado de Turismo e Cultura, São Luís Convention & Visitors Bureau (SLC&VB) e a ONG CVC. Neste dia, eles assinaram um termo de cooperação técnica com as competências de cada órgão.

O evento contou com a presença de cerca de 1.500 pessoas ligadas ao setor, representantes políticos, magistrados, personalidades, jornalistas e outros convidados. Durante a entrega do prêmio houve diversas manifestações folclóricas típicas de São Luís, como o Bumba-meu-boi, Tambor de Crioula, Dança Portuguesa, Cacuriá, etc. Os presentes puderam ter noção da grande diversidade cultural da capital.

Devido a importância deste título, um calendário anual de atividades foi montado pela Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), e da Fundação Municipal de Cultura (Func). O objetivo é proporcionar um maior conhecimento mútuo da identidade nacional, além de fomentar a auto-estima dos cidadãos através da promoção e divulgação das culturas regionais. Outro aspecto positivo é a criação de um novo campo para o desenvolvimento do marketing cultural e do crescimento do turismo cultural no Brasil.

Esse título vem no momento em que se comemora o Ano da França no Brasil. "A cidade de São Luís, por ser a única capital brasileira fundada por franceses, com certeza será beneficiada de forma bastante positiva nesse cenário", disse o Secretário de Turismo de São Luís, Liviomar Macatrão.

O título torna São Luís a primeira capital de estado a receber a honraria, já concedida às cidades de Olinda (PE), São João Del Rey (MG) e Caxias do Sul (RS). "Do ponto de vista turístico e cultural, a honraria tem um valor inestimável, principalmente no que concerne ao reconhecimento, à valorização e à conservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e ambiental da cidade. Assim como também fortalece a auto-estima da população ludovicense, que se sentirá parte de um projeto em comum", frisou Liviomar.

Macatrão afirmou que haverá um incremento do calendário cultural dos próximos anos, potencializando os eventos locais e sua divulgação fora do estado. O secretário acrescentou, ainda, que a honraria concedida a São Luís vai referendar, ainda mais, o título de Patrimônio Cultural da Humanidade.

Liviomar ainda afirmou que não só o poder público, mas a iniciativa privada e a sociedade têm que andarem juntas. "A administração pública, nos três níveis, aliada à iniciativa privada e à sociedade civil, formam o tripé fundamental de sustentação e fortalecimento da cultura. Então sem eles não existe esse título, uma vez que São Luís é de todo mundo", salientou.

O Secretário de Estado da Cultura, Joãozinho Ribeiro, destacou a importância da integração das ações culturais e enfatizou que a cultura começa a ser vista como um fator importante de propulsão do desenvolvimento sócio-econômico. "São Luís vive um momento ímpar da cultura brasileira", disse. E acrescenta: "vamos amar de fato essa cidade e fazer com que esse título orgulhe toda a população".

Já o Presidente da Fundação Municipal de Cultura (FUNC), Euclides Moreira Neto, o fortalecimento dos setores turístico e cultural só será efetivado por meio de ações coordenadas "porque o desenvolvimento de um setor depende do outro, e isso fortalece a

política turístico-cultural como um todo".

Entre os resultados esperados estão: projeção positiva da cidade no Brasil e no exterior; fomentar a necessidade de valorizar e preservar o patrimônio material para que até 2012 tenhamos um novo cenário, além de mostrar que o turismo também movimenta a indústria econômica, etc.

### GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

As oportunidades de geração de emprego e renda com o título são concretas. "Sensibilizar, principalmente, o empresariado para este momento é essencial no sentido de captar bons negócios para a cidade", enfatizou Liviomar Macatrão.

Entre as possibilidades para estimular São Luís como destino turístico estão o incremento do calendário cultural para os anos futuros; a criação de novas vias de cooperação com outras cidades do Brasil e do exterior; o aumento de investimentos na cidade; e, conseqüentemente, o crescimento também do número de visitantes.

A capital maranhense, que já é Patrimônio Cultural da Humanidade e uma das cidades mais visitadas do Brasil, ostentará o título de Capital Brasileira da Cultura durante todo o ano de 2009. Por conta desta condecoração, a cidade será anfitriã de diversos eventos nacionais e internacionais.

"O título não poderia vir em momento mais oportuno: o Ano da França no Brasil. São Luís, por ser a única capital brasileira fundada por franceses, poderá se beneficiar de forma bastante positiva desse cenário", finalizou Liviomar.

Entre os eventos já confirmados, está o I Encontro franco-brasileiro sobre a fundação francesa no Maranhão, para setembro de 2009. Os presidentes Nicolas Sarkozy, da França, e Luís Inácio Lula da Silva poderão vir a São Luís para a abertura do evento.

Por: Yndara Vasques

# Nhozinho

imensas  
miudezas



Fotos: Arquivo GDAM

## A superação de Nhozinho através da arte

A vida e obra de Antônio Bruno Pinto Nogueira, o Nhozinho, serão contadas por meio do “Nhozinho: imensas miudezas”. Um projeto itinerante que abrange edição de livro bilíngüe, exposição de obras e documentário sobre o artista maranhense. A exposição, quando montada no Rio de Janeiro entre novembro de 2007 e fevereiro de 2008, na Galeria Mestre Vitalino, no Museu de Folclore Edison Carneiro, reuniu mais de cinco mil visitantes.

Nhozinho nasceu em 1904, em Bacuripaná, município de Cururupu, situado na zona litorânea ao norte do estado do Maranhão. Notável por suas esculturas, principalmente as reproduções das figuras do Bumba-meu-boi, a mais importante manifestação da cultura popular do estado, o talento de Nhozinho superou até as limitações impostas por uma doença congênita que começou a se manifestar aos 12 anos de idade. A doença foi impondo ao artista uma série de limitações e deformações físicas, fazendo com que ele improvisasse ferramentas que se adaptassem às suas condições, como um carrinho de madeira que ele fabricou para se locomover devido à amputação de suas duas pernas, dando um exemplo único de



superação de limites.

O projeto, patrocinado pela indústria químico-farmacêutica Merck S.A, tem por objetivo resgatar e apresentar aos maranhenses a vida e a obra de um dos maiores expoentes de sua cultura. Além da divulgação da vida do artista e incentivo à inclusão social de pessoas portadoras de deficiência. Em São Luís, a exposição, o documentário e o lançamento do livro acontecem na primeira quinzena de março, na Casa de Nhozinho, Centro

Histórico de São Luís.

A exposição Nhozinho; imensas miudezas é composta por um rico acervo espalhado por todo o país, entre coleções particulares e de instituições museográficas. Num total aproximado de até 100 obras (acervo: Casa de Nhozinho, Família Alcântara, Família Dino, Zelinda Lima); fotografias de apresentações do Bumba-meu-boi e da região de Cururupu, onde o artista nasceu e passou sua infância; objetos originais do Bumba, como indumentárias diversas, instrumentos musicais, boi, entre outros; documentário construído a partir de depoimentos de familiares e amigos de Nhozinho, de brincantes e organizadores de grupos de Bumba do “sotaque” costa-de-mão, de artesãos, de estudiosos e especialistas.

O livro Nhozinho: imensas miudezas integra artigos escritos por figuras de diversas áreas do conhecimento como Luciana Carvalho, pesquisadora e antropóloga, Paulo Herkenhoff, crítico e curador de arte, Lélia Coelho Frota, escritora e historiadora de arte, Maria Michol, pesquisadora e superintendente de cultura popular da Secretaria de Estado da Cultura do Maranhão, e Zeca Baleiro, cantor e compositor maranhense.



Por: Anne Santos

# Mulheres que fizeram e fazem cultura

A história universal é permeada de mulheres que fizeram e fazem a diferença. Desde Madre Teresa de Calcutá, passando por Bertha Lutz, uma das pioneiras da luta pelo voto feminino, Raquel de Queirós, primeira mulher a ingressar na Academia Brasileira de Letras, Princesa Isabel, Margareth Thatcher, entre outras. O mundo, sem dúvidas, não estaria como está sem a contribuição política, social, econômica, cultural e intelectual delas.

E para comemorar o Dia Internacional da Mulher (8 de março), o Jornal Cazumbá escolheu algumas personalidades de destaque na cultura maranhense. São histórias de mulheres que enfrentaram as adversidades da vida para defender os seus ideais e alcançar os seus objetivos. Confira!

## TEREZINHA JANSEN



Um dos maiores ícones da cultura popular maranhense, Terezinha Jansen, nasceu no dia 15 de dezembro de 1928 e era funcionária pública aposentada. Bisneta da mitológica Ana Jansen – política do século XIX que morreu com a fama de ser a maior e mais cruel

escravocrata maranhense –, há mais de 30 anos ela passou a ser presidente de dois grupos culturais: o tambor de crioula Amor de São Benedito e o bumba-meu-boi da Fé em Deus, fundado em 1º de maio de 1930 por Laurentino Araújo, falecido em 9 de setembro de 1975.

Terezinha Jansen morava num sobradão na Rua Grande – o Solar dos Jansen –, que servia de ponto de apoio aos integrantes tanto do tambor de crioula quanto do bumba-meu-boi. Na década de 70 assumiu o grupo, à convite de ‘seu’ Laurentino, tornando-se desta forma a primeira mulher a dirigir uma associação de bumba-meu-boi no Maranhão, responsabilidade que até então era predominantemente assumida por homens. Mais tarde, a folclorista passou a comandar, também, o tambor de crioula.

Morreu no ano passado, aos 79 anos, vítima de complicações decorrentes de uma embolia pulmonar, mas deixou um legado de abnegação, de trabalho, de amor às tradições culturais de nossa terra.

## DONA TETÉ



Dona Teté, o nome artístico de Almerice da Silva Santos, é uma das maiores referências culturais do Maranhão. Há mais de 30 anos ela é a estrela maior do cacuriá, dança pra lá de sensual executada ao som das caixas do Divino.

Nascida em 1924, no Sítio da Conceição, bairro do Bataatá (São Luís-MA), Dona Teté veio ao mundo pelas mãos de uma parteira, em casa mesmo, como todos em sua família de oito irmãos. Criada com a avó paterna e a madrinha – pois perdeu a mãe aos quatro anos de idade e o pai aos quatorze – Dona Teté teve uma infância difícil, sem educação formal. Aos 12 anos começou a trabalhar como empregada doméstica, ofício que só largou aos 58 para cantar cacuriá. Estudava em casa, fazendo

cartilha, e cursou apenas a 1ª série do ensino fundamental. Não pôde continuar os estudos por não ter como pagá-los e, também, porque precisava trabalhar. Mas todas essas dificuldades não foram obstáculo para que sua estrela viesse a brilhar anos mais tarde.

Autodidata, Dona Teté aprendeu a tocar caixa aos oito anos de idade, “espiando” uma senhora chamada Maximiana, que morava perto de sua casa. Nos anos 50, começou a participar das festividades do Divino Espírito Santo, promovidas pelo folclorista Alauriano Campos de Almeida, o Seu Lauro, com quem trabalhou durante nove anos.

Sempre polêmica com seu jeito de dançar – no cacuriá de seu Lauro era a única que rebojava de jeito sensual – destacou-se em tudo o que fez e em 1980 recebeu um convite do Laboratório de Expressões Artísticas (Laborarte) para ensinar o toque de caixa do Divino a uma peça teatral chamada “Passos”. Seis anos depois com a ajuda do grupo, criou o Cacuriá de Dona Teté, que hoje é conhecido dentro e fora do país, além disso em 2006 Dona Teté recebeu a Ordem de Mérito Cultural, da Presidência da República.

## ADMÉE DUAILIBE



Seu carisma, sua alegria e, principalmente, seu grande talento nas artes culinárias, são suas características mais marcantes. Trata-se de Admée Duailibe, bacharel em Turismo, presidente da Sociedade Feminina Libanesa e autora do Livro “Receitas Deliciosas”.

Essa importante personagem da cena cultural se destaca pelo amor à culinária maranhense. “Eu amo a culinária, gosto de inventar pratos, receitas e pra mim tem sido um todo na minha vida”.

Admée Duailibe veio para São Luís com dois anos de idade. Aqui foi criada, casou-se e teve seus filhos. A maranhense de coração nasceu em Rio Bonito, no Rio de Janeiro. E descobriu a paixão pela culinária através da solidão proporcionada pela perda do marido. Decidida, dona Admée optou em fazer um curso superior. Formou-se aos 75 anos de idade, e hoje possui uma escola de culinária, a Cozinhaarte, onde ensina aos mais jovens essa arte gostosa de se ver e saborear.

Mulher de fibra e garra, Admée Duailibe faz sucesso com seus deliciosos preparos e já criou muitas receitas, entre elas a famosa caldeirada de camarão. Para ela, a arte culinária faz parte da cultura de um povo, de sua tradição e história. “Logo, é a partir da culinária maranhense que o turista tem contato com um importante aspecto da singularidade de nosso povo”, conclui a culinária Admée Duailibe.

## ZELINDA LIMA

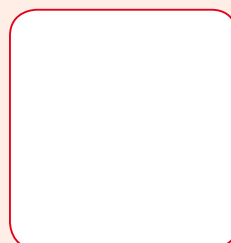


A maranhense Zelinda Lima é uma pessoa de intensa intimidade com a cultura popular. Em mais de 20 anos de carreira, desenvolveu vários projetos culturais, como a remontagem do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho; traba-

lhou na estruturação do arquivo público (no governo Nunes Freire); colaborou na criação e implantação do Centro de Pesquisa de Arqueologia e Paleontologia do Maranhão.

Foi secretária adjunta de Cultura do Estado, coordenadora geral da Exposição Brasil + 500 anos, entre outros. Como gestora da Sociedade de Amigos do Centro de Criatividade Odylo Costa, filho, desenvolveu amplo projeto de pesquisa denominado Inventário de Azulejos de São Luís do Maranhão, patrocinado pela Vale.

## MICHOL CARVALHO

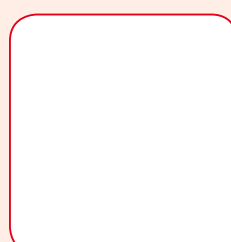


Mestra em Comunicação pela UFRJ, com estudos específicos na área de Cultura Popular. Publicou sua dissertação com o título “Matracas que Desafiam o Tempo: é o Bumba-meu-boi do Maranhão – um Estudo da Tradição/Modernidade na Cultura Popular”.

Desde 1987 ingressou na Secretaria de Estado da Cultura, onde desenvolveu atividades como Assessora, Chefe da assessoria, Subsecretária e Diretora do Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho por um período de dez anos. Atualmente é Superintendente de Cultura Popular, estando sob sua coordenação os espaços museográficos representativos dessa área, cujo funcionamento engloba circuitos específicos de exposições e uma programação sistemática de atividades.

Professora da Disciplina “Folclore e Cultura Popular” na UFMA, pesquisadora e estudiosa da cultura popular maranhense, vêm, a partir de 1994, participando da Comissão Maranhense de Folclore, cuja diretoria já integrou como secretária e tesoureira, sendo sua atual presidente. Tem diversos trabalhos publicados sobre cultura popular maranhense, destacando-se os relacionados à Festa do Divino Espírito Santo e ao Bumba-meu-boi.

## ROSA MOCHEL



Maranhense de Humberto de Campos, Rosa Mochel, nasceu em 19 de janeiro de 1919, e era graduada em agronomia e bacharel em geografia e história. Teve, ainda, várias obras publicadas sobre agricultura, folclore maranhense e mais particularmente bumba-meu-boi.

Em 1970, Rosa Mochel que morava no Sítio Piraníngá localizado no Maracanã (interior da ilha de São Luís) e já havia observado a abundante produção de juçara no local e seu pequeno mercado consumidor, insuficiente para o escoamento de toda a produção, resolveu organizar uma festa que acabasse com esse problema e pudesse trazer uma renda extra para a população local. Então, no mês de outubro deste mesmo ano realizou-se a primeira Festa da Juçara, que é hoje, a maior celebração oficial de uma fruta tipicamente amazônica no calendário cultural do Maranhão.

Vale lembrar que uma das trilhas no Parque Ecológico do Maracanã recebe o nome de Rosa Mochel, em reconhecimento à sua grande atuação como ambientalista na área do Maracanã.

Por: Eduardo Segundo – Turismólogo

Foto: Reginaldo Rodrigues

Vullum dolor  
sequi tis augiat,

## Descubra São Domingos do Maranhão

### HISTÓRICO DA CIDADE

José Tibúrcio Feio, caçador, bandeirante, e suposto foragido da lei, em uma de suas entradas pelo território maranhense, num domingo de agosto de 1894, auxiliado por seus cães de caça, descobre uma lagoa com água em abundância e de boa qualidade, e tanto pela fartura de água, como pela quantidade e variedade de caças, resolve ali fixar residência, e à sombra de um tamarindeiro construiu um pequeno abrigo.

No município de Picos (hoje Colinas), onde comercializava peles, José Feio relatava as vantagens e fartura encontradas em derredor da lagoa, o que despertou curiosidade em diversas pessoas, que após conhecerem, estabeleceram moradia no local,

formando um pequeno vilarejo na região.

Em 1932, com o advento da seca no sertão nordestino, houve uma grande imigração para aquela região, principalmente dos estados do Piauí, Ceará, Paraíba, e Pernambuco, e são estes novos habitantes que dão impulso ao local que logo em 1940, através do decreto nº 15 de 20 de janeiro, é elevado a categoria de Vila, adotando o nome de Pucumã, passando a ser distrito de Colinas. Em setembro de 1945 é instalado o 1º cartório de Registro Civil, fato de suma importância para que em 24 de setembro de 1952 a vila chegue a categoria de cidade, hoje conhecida pelo nome de São Domingos do Maranhão. O município foi instalado em 1953, tendo como primeiro administrador o srº Aluizio Silva Brandão.

### LOCALIZAÇÃO / LIMITES

O município de São Domingos do Maranhão está localizado nas coordenadas 5º 41'23" latitude sul e 44º 41'27" longitude oeste, na mesorregião Centro Maranhense e microrregião de Presidente Dutra, possui uma área de 1.307,9 km<sup>2</sup>. Limita-se ao norte com Graça Aranha e Governador Eugênio Barros, ao sul com Colinas e Tuntum, a leste com Fortuna e Parnarama e a oeste com Tuntum e Presidente Dutra.

O clima é tropical úmido, seu período chuvoso vai de novembro, estendendo-se até abril, a temperatura sofre as seguintes variações: máxima de 34º, média de 28º e mínima de 23º. Está situado a 150 metros acima do nível do mar, com uma distância de 386 km da capital maranhense, e seu acesso é feito pela BR-135.

Quer conhecer a Raposa?

Então venha logo desfrutar dos mais belos roteiros da ilha!

Endereço: Rua do Coqueiro, s/n,  
Garrancho - Raposa/MA  
Contato: Hélio Rocha

Fone: (98) 3229-1332 / 9602-4377



Foto: Reginaldo Rodrigues

Foto: Reginaldo Rodrigues



Villum dolor sequi tis augiat.

### A ARQUEOLOGIA

O relevo é acidentado, possuindo elevações rochosas, em cujo interior aparecem pequenas cavernas, formadas de rochas calcárias, possuindo inscrições rupestres. O distrito Espeleológico de São Domingos do Maranhão vem sendo estudado por geólogos e antropólogos, desde 1934.

Entre as cavernas já estudadas, as mais importantes são: Caverna Olimpio Fialho – localizada no povoado sabonete, seu nome foi dado em homenagem ao geólogo pioneiro nestes estudos; Caverna Elida – localizada na região de Bacupari, possui as melhores inscrições do distrito espeleológico, e homenageia um personagem local; Caverna Correia Lima – localizada na região denominada Cocal dos Pioseiros, é a maior das cavernas, em homenagem ao professor e antropólogo Olavo Correia Lima, e a caverna Casa de Pedra – localizada na região de Mamui.

A bacia hidrográfica é formada pelo rio temporário Pucumã, que banha a parte oes-

te do município, desembocando no rio Itapecuru e pelas seguintes lagoas: Lagoa da Mãe Boa - povoado Pé do Morro; Lagoa dos Patos - distrito de Lagoa dos Patos, nesta ocorre a incidência de poraquê (peixe elétrico); Lagoa do Meio e Lagoa do Pipiri - povoado Lagoa dos Patos; Lagoa Boneca - povoado Sabina; Lagoa do Lopes – distrito de Lagoa Nova; Lagoa Domingos André – povoado de Viola; Lagoas: O Minador, do Pirreta, da Taboca, do Zé Cosmo, do Jonas e do Martins – distrito de Baixão Grande.

### USOS E COSTUMES

O folclore é representado principalmente por cantorias (coco, emboladas e repentes), que ocorrem na zona rural, geralmente por ocasião de casamentos ou batizados, e neles os artistas digladiam entre versos e prosas improvisados, provocando um êxtase entre os espectadores.

As principais diversões ficam por conta dos jogos esportivos, das festas dançantes,

rifas e das vaquejadas. No calendário de eventos, além do carnaval e festas juninas, são comemorados o aniversário da cidade, dia 24 de setembro, com passeatas, desfiles de escolas, eventos desportivos, shows com bandas e trios elétricos, e o dia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, festa religiosa comemorada com celebrações eucarísticas, procissões, leilões, entre outras manifestações culturais.

### O ARTESANATO E A GASTRONOMIA QUE ENCANTA

O artesanato é feito de argila, linha, couro, palha e taboca e são confeccionados potes, alguidares, filtros, bilhas, rendas, crochês, bordados, selas, chapéus, roupas, arreios, calçados, quibanos, cestas, jacás, vassouras, abanos, esteiras, cofos, entre outros.

A gastronomia é tipicamente nordestina, e ali degusta-se: baião de dois, arroz com abó-

Forme seu grupo de amigos e venha desfrutar deste incrível passeio



**Turis Mangue**  
PASSEIOS ECOLÓGICO

Endereço: Raposa/MA  
Contato: Murilo Rocha

Fone: (98) 3229-1668 / 9611-8013



## Turis Mangue



Vullum dolor sequi tís augiat,

bora, chá de burro (milho cozido com açúcar e leite), canjica, cuscuz com carne assada, sarapatel de miúdos (de porco e de bode), pirão com cozidão, maria isabel (arroz com carne), carne de sol, lingüiça com farinha e azeite de coco babaçu, paçoca de farinha com carne seca e azeite de coco babaçu, fava misturada com arroz, doces e licores de frutas regionais (o abacaxi é unanimidade, o município orgulha-se de ser o maior produtor desta fruta cítrica no Estado). A cachaça típica da região é a maraba (aguardente de cana com canela e açúcar queimado).

**ONDE FICAR:**

Pousada Babaçu - Rua 31 de janeiro nº6 - 55 (99) 3578-1301  
Hotel São Domingos - Travessa Clodomir Cardoso - 55 (99) 3578-1124  
Emoções Motel

**DICAS IMPORTANTES:**

A melhor época para visitação   nos meses de maio a setembro (a temperatura fica mais

amena). Os passeios são na maioria das vezes em áreas ensolaradas, recomendamos roupas leves, protetor solar, chapéu ou boné, óculos escuros, sandálias de dedo e tênis, além de uma boa câmera fotográfica e/ou de vídeo.

**MAIS**

**SÃO DOMINGOS DO MARANHÃO**  
- Cidade com uma popula o de aproximadamente 31.039 habitantes sendo, 15.663 do sexo masculino e 15.376 do sexo feminino. Faz parte do Estado do Maranhão, com cerca de 1.324 quil metros quadrados de  rea. Possui uma densidade populacional de quase 23.44 habitantes por Km quadrado segundo o IBGE.

**CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS**

 rea 1.303,155 km<sup>2</sup>  
Popula o 37.028 hab. est. 2006  
Densidade 28,4 hab./km<sup>2</sup>  
Fuso horário UTC-3

**O QUE FAZER:**

Trilhas em áreas naturais, contempla o paisagística (fauna e flora), visita o às cavernas.

**Point's:**

Emo es drinks - Rua Major Delfino Calvo  
Bar do Amadeu - Orla da Lagoa do Z  Feio  
Cabana Bambu - Orla da Lagoa do Z  Feio  
Clube lá vem ela Rua - Alto da Cruz  
Palhoça do Chiquim - Rua Santos Dumont  
Tremend o Clube - BR-135  
Auto posto Guar  BR-135  
Keop's Clube

**ONDE COMER:**

Restaurantes familiares nos mais variados locais da cidade (comida típica)



Vullum dolor sequi tís augiat,



Vullum dolor sequi tís augiat,

**RESTAURANTE**  
**Natureza**  
O habitat natural do seu paladar

Av. Principal, n  180 - Raposa/MA - Funcionamento: das 09h30

**PEIXES E MARISCOS**  
**CARNE DE SOL**  
**GALINHA CAIPIRA**

(98) 3229 1728

Foto: Arquivo SE TUR-MA

Por: Ivar Souza

# Projetos visam a inclusão social e a valorização da cultura maranhense

Fotos: Divulgação



Considerada por alguns historiadores a segunda Biblioteca mais antiga do Brasil, a Biblioteca Pública Benedito Leite, foi criada ainda no período imperial e, ao longo dos anos, sempre inova se destaca em suas atividades e projetos, que envolvem a todos da comunidade. Projetos de incentivo à leitura, estimulando a fantasia, o prazer de ler, a escrita, procurando contribuir para formar para formar uma sociedade leitora: condição essencial para o exercício da cidadania.

Com a missão de manter, conservar e desenvolver a memória do Maranhão, promovendo a divulgação da cultura e estimulando a prática da leitura, a Biblioteca tem dois projetos que merecem amplo destaque: Arte Para Todos e Conversas Literárias.

## PROJETO ARTE PARA TODOS

No mês de abril, São Luís será privilegiada com o mais novo projeto da Biblioteca Pública Benedito Leite: Arte Para Todos. Primeiramente o público-alvo será crianças e jovens com deficiência visual, abrangendo, posteriormente, pessoas com deficiência auditiva e mental.

A idéia veio da Bibliotecária especialista em Leitura e Formação de Leitores Aline Nascimento, que é Diretora da Biblioteca Benedito Leite, que percebeu a importância da arte para o aprendizado do ser humano, através do uso das suas diversas linguagens, e, claro,

considerando a quantidade de trabalhos no Maranhão, que envolvem a linguagem artística e a pessoa com deficiência. “Esse projeto é fundamental até porque o papel da Biblioteca Benedito Leite é fornecer condições básicas para uma aprendizagem contínua, para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento cultural do indivíduo e da sociedade, proporcionando igualdade de acesso para todos, independente de idade, raça, sexo e posição social, minimizando as diferenças de informação”, explicou.

Entre os principais objetivos do projeto estão: contribuir através de atividades lúdicas e artísticas, para o processo de inclusão social de pessoas com deficiência e para a democratização da cultura e utilização da mesma enquanto instrumento de inclusão social.

Na oportunidade, os participantes terão acesso à leitura, integrada às diversas linguagens artísticas, como a dança, o teatro, a música e as artes plásticas. Além disso, terão todo um acompanhamento de profissionais especializados, como terapeutas, arte-educadores, pedagogos e bibliotecários.

A realização do projeto, que será mensal, acontecerá, além do espaço da Biblioteca, em Associações e União de moradores, escolas, Associação de Cegos, entre outros locais.

O esperado é que haja parcerias com a Associação de Cegos do Maranhão e o Centro de Apoio Pedagógico ao Deficiente Visual do Estado - CAP. Em 2010

o projeto terá também como público alvo, pessoas com deficiência auditiva e mental.

## PROJETO CONVERSAS LITERÁRIAS

O Projeto Conversas Literárias surgiu, em setembro de 2007, como uma forma de levar um rico diálogo entre o leitor e o escritor a municípios marginalizados ao acesso de equipamentos culturais - fundamental para o desenvolvimento humano e da cidadania. A idéia foi da Bibliotecária Marla Silveira, que coordena o projeto.

A realização do projeto é somente nos municípios que possuem Biblioteca Pública. “Essa é uma premissa do projeto, porque o objetivo do mesmo é transformar essas bibliotecas públicas em verdadeiros centros de difusão da cultura e do conhecimento”, disse a Diretora da Biblioteca Pública Benedito Leite, Aline Nascimento.

As conversas literárias são sempre mediadas por um (a) jornalista cultural e acontecem em espaços que favorecem a aproximação dos envolvidos como praças, escolas e ginásios. Na ocasião, são relatadas experiências profissionais de cada autor maranhense convidado, como a sua descoberta pela leitura, a vocação, os incentivos, a motivação e o fascínio em relação aos livros.

As atividades do projeto iniciam no mês de maio, com o lançamento da Revista Conversas Literárias, que traz um balanço das atividades realizadas durante os dois anos de atividades, estendendo assim os resultados a outros públicos.

O público já aprovou o projeto desde o início. “A aceitação do público é excelente, a procura é cada vez maior”, frisou Aline, que completa dizendo que qualquer pessoa da comunidade do município que está sendo contemplado com o Projeto pode participar.

O Projeto é uma ação da Secretaria de Estado da Cultura, por meio do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, setor de municipalização da Biblioteca Pública Benedito Leite.

### LOCALIZAÇÃO

A Biblioteca Benedito Leite localiza-se na Praça do Panteon, na parte mais alta e central de São Luís em frente à Praça Deodoro - antigo Campo do Ourique, largo do Quartel e Praça da Independência. É dotada com aparelhagens de climatização e de informatização. Possui 127 mil peças em seu acervo, entre obras de arte, coleções de jornais maranhenses desde a independência (1822), manuscritos do século XVIII, livros, revistas, jornais, fotografias, microfilme, diários oficiais, obras raras, livros em Braille e folhetos. A Biblioteca conta, ainda, com um significativo acervo referente à história política do Maranhão.

**SANTELAS**  
**CABELEIREIROS**

BELEZA E ELEGÂNCIA  
ACIMA DE TUDO!

Felicidade e Sucesso nascem a partir ...

ANTES DEPOIS!

... de uma boa aparência.

**COLORAÇÃO - CORTE - ALISAMENTO**  
**SERVIÇOS DE TRATAMENTO**  
**MANICURE E PEDICURE**

**(86) 3248-6411**

Av. Daniel de La Touche, s/n, Minishopping Francenter (entre a Fac. Pitágoras e o Supermercado Marciel).  
**Venha conversar com a Stela!**

Por: Bruno Viécili

Fotos: Internet



## Gelo e fogo se encontram na entrada para os Andes

Estância de inverno chilena é destino menos manjado e com inúmeras opções de lazer e diversão

A entrada da cordilheira. É o que significa o nome da cidade de Pucón, no Chile, em mapudungun, idioma dos índios mapuche, que há séculos habitam o local. A região é, de fato, a entrada para a Patagônia chilena e o início da região dos lagos, no meio dos Andes.

Pucón fica em ARAUCANÍA, na 9ª região chilena, aos pés do Vulcão Villarrica, o mais ativo da América do Sul. Celebrado pelos mapuches como quase um deus, o imponente vulcão coberto de neve foi testemunha da maior resistência à dominação espanhola na América Latina. Foram séculos de sangrentas batalhas que se arrastaram até pouco mais de 100 anos atrás, quando os colonizadores se fixaram de vez às margens do lago homônimo ao vulcão. Quando o assunto vem à tona, é fácil ouvir de algum nativo que os espanhóis nunca dominaram de fato a região.

Construída toda às margens do lago, a cidade é pequena e aconchegante. As casas exibem arquitetura de estilo europeu, geralmente com fachadas de madeira, em uma paisagem tranqüila e bucólica. A população, cerca de 20 mil pessoas, em sua maioria mestiços de índios com espanhóis, chega a triplicar durante a temporada de esqui. Pucón é uma estância de inverno mesmo quando não é inverno, e um destino menos manjado do que Valle Nevado, Chillán

ou a região dos vinhos chilenos, como o Valle de Colchagua.

Ali, a cultura mapuche é forte e pode ser percebida principalmente pelo artesanato típico, encontrado por toda a cidade. Difícil encontrar quem não se encanta com as flores de madeira nas muitas barracas espalhadas por todos os lados. Só chegando bem perto é possível perceber que não são flores de verdade. A madeira utilizada é um tipo de bambu encontrado na região e as técnicas de confecção dessas peças são passadas de pai para filho.

Durante o dia, apenas algumas lanchas no lago e as conversas nos terraços quebram o silêncio contagiante dos bosques gelados. É um lugar para conhecer a dois ou em família, em qualquer estação. E quem visita Pucón não pode deixar de conhecer também o Parque Nacional Villarrica – com 62 mil hectares, é o maior parque do Chile – e a cidade de mesmo nome, do outro lado do lago.

### ESPORTES O ANO TODO

Para quem vai a Pucón, é difícil ficar parado, tantas são as opções de atividades que o visitante pode escolher. Os esportes sobre a neve, como não poderia deixar de ser em uma cidade turística no meio dos Andes, são a principal atração durante o inverno. São

milhares de turistas ávidos por descer as encostas do Vulcão Villarrica, deslizando sobre o gelo em uma paisagem onde o branco da neve e o azul do céu se encontram.

Além da encosta, há na região mais de 20 half-pipes. As pistas em forma de U, para prática de manobras radicais, são muito procuradas por quem prefere do snowboard ao esqui. Há ônibus e vans que saem da cidade com destino à estação de esqui todos os dias – desde que o clima permita –, e é possível também ir de carro, em um percurso de cerca de 20 minutos. De lá, um teleférico de 400 metros leva os esquiadores até o topo da estação, onde instrutores orientam os iniciantes.

Para quem quer ainda mais aventura e desafio, a dica é subir ao topo do vulcão. O passeio, com ou sem guias, parte do topo da estação pela manhã em direção à cratera do Villarrica, em quatro horas de muita caminhada e escalada no gelo. Para quem optar por alcançar o cume, é essencial estar em boa forma física – três em cada dez pessoas desistem no meio do caminho e voltam.

Para os que chegam ao topo, a recompensa é a incrível experiência de poder observar gelo e fogo juntos, em um espetáculo natural visível apenas em alguns poucos lugares do planeta. Não é sempre que



Vullum dolor sequi tis augiat,

dá para ver a lava, mas só as galerias de gelo, formando grandes túneis, já compensam o passeio. Ao redor dos 300 metros de diâmetro da cratera principal é possível também avistar outros dois vulcões – Osorno e Pontigudo –, muitas montanhas e vales e grande parte do lago Villarrica, além das cidades de Pucón e Villarrica. Para descer, novamente esqui ou snowboard.

Mas não é só do inverno que vivem os esportes da região. Nas estações mais quentes do ano, as atenções se voltam para o lago Villarrica e suas diversas opções de esportes náuticos, como esqui aquático, natação, windsurf ou mesmo passeios de lancha.

Rios como o Trancura, o Liucura ou o Pucón, formados a partir do degelo das montanhas abastecem o lago. E neles é possível praticar rafting, tirolesa e até mesmo se banhar em algumas cachoeiras – a água é aquecida pela encosta do vulcão e pode atingir 50° C nas nascentes. Não faltam também praias vulcânicas e as famosas piscinas termais, em que a água quente vinda dos vulcões se mistura a outras frias e cria verdadeiros ofurôs naturais. Um exemplo é a queda d'água Salto de las Águas Calientes, com 76 metros de altura, na trilha para o Vulcão Cabulco, um pouco ao sul de Pucón.

### EM TERRA, E TAMBÉM DENTRO DELA

As opções em terra também são muitas, a começar pelas próprias trilhas. A pé, a cavalo ou com mountain

bikes, levam para bosques, vulcões ou para dentro do Parque Nacional Villarrica, onde há estrutura para a prática do arborismo e trekking. Outra boa pedida, dessa vez para quem gosta de lama e terrenos acidentados, é fazer off-road com veículos 4x4 pelas muitas trilhas – ou mesmo por lugares em que elas não existem – da região.

Um grande campo de golfe também faz parte das atrações da cidade. O curioso é que, por estar localizado na parte mais elevada de Pucón, é para onde os moradores devem se dirigir em caso de alerta de atividade vulcânica – algo raro. O último aconteceu em 1984, sem nenhuma consequência.

Quem visita a região não pode ir embora sem conhecer as cavernas basálticas ao redor do Villarrica. Na verdade, trata-se de uma única caverna, com muitas entradas, saídas e galerias abertas há milhões de anos pelas lavas do vulcão, o que resulta em um fenômeno chamado pelos moradores de “pedra-balão”. As paredes são ocas e, quando batem com a mão, as pedras fazem barulho. Há apenas mais uma caverna desse tipo no mundo, na África.

### LAZER E DIVERSÃO PARA TODOS OS GOSTOS E IDADES

A fazenda conhecida como Fundo Huifquenco, ao lado da cidade de Villarrica, resume um pouco das atrações da região junto a um conceito batizado de agroturismo. Com 800 hectares, o lugar é ideal para descansar, caminhar, apreciar um bom assado de

cordeiro – o prato típico da Araucanía – e passear de canoa, bicicleta ou cavalo, algumas vezes em companhia do simpático senhor que é dono do local e comanda o restaurante.

Em Pucón, dezenas de bons restaurantes, pubs e bares dividem a preferência dos turistas. Há desde restaurantes clássicos e convencionais até ótimas opções de diversão noturna para os mais jovens. Com frequência acontecem festivais gastronômicos e eventos musicais. Famosas na região, as festas de rodeio também têm espaço reservado no calendário e divertem os visitantes. Em alguns restaurantes, as trutas são pescadas na hora, às vezes pelo próprio cliente, e se misturam ao cardápio com salmões e congrios.

A avenida Bernard O'Higgins, a principal da cidade, conta com um grande número de lojas de inverno, artesanato e até algumas grifes famosas, e é o programa preferido para os dias mais tranquilos. Os turistas podem ainda jogar com a sorte em um movimentado cassino, o único da região, ou conhecer os tradicionais mercados de peixe de Pucón. Outra dica é passar pela praça onde foi construído um memorial em homenagem aos 22 mortos em 1964, em decorrência da última grande erupção do Villarrica.

### TURISMO DE PRIMEIRO MUNDO

Pucón fica a 870 quilômetros ao sul de Santiago e não tem aeroporto. Os vôos para a capital chilena duram quatro horas, a partir do Aeroporto de Cumbica, em Guarulhos, pela Gol, LAN Chile ou Aerolíneas Argentinas. Em cerca de duas horas se pega outro vôo, de Santiago para Temuco, a 667 quilômetros da de Santiago, com uma hora de duração. A partir de Temuco, são 110 quilômetros de estrada até Pucón, de ônibus ou carro. O percurso leva, em média, uma hora e meia.

Sobram opções de acomodações, restaurantes, informações de programas e transportes em Pucón e Villarrica. Pioneiro na região, o Gran Hotel Pucón foi fundado no início dos anos 1930 e impulsionou a vocação turística ao redor do vulcão. Depois dele, o Hotel del Lago, mais moderno, acomoda o cassino e um spa. E bem no meio do caminho entre as duas cidades fica o luxuoso Villarrica Park Lake Hotel, com sua cozinha sofisticada e requintado spa. O hotel já acomodou celebridades como Gisele Bündchen e Leonardo Di Caprio. Há ainda casas para alugar e muitas pousadas. Mais informações nos sites [www.pucon.cl](http://www.pucon.cl), [www.villarrica.cl](http://www.villarrica.cl) e [www.villarricaparklakehotel.cl](http://www.villarricaparklakehotel.cl).

Fotos: Internet



Vullum dolor sequi tis augiat,

Por Adriana Vieira

Fotos: Internet



## Arquitetura a serviço do desenvolvimento sustentável

Projeto do maranhense Gustavo Marques “Parque Santa Eulália” cria novos equipamentos para turismo, lazer, educação e serviços

A capital portuguesa Lisboa é um exemplo concreto dos benefícios que as intervenções urbanísticas e arquitetônicas podem e devem contribuir de forma marcante para o desenvolvimento sócio-econômico de uma cidade ou região.

Para receber a Exposição Mundial de 1998 (Expo-98), as autoridades portuguesas decidiram investir em um grande projeto de revitalização urbana no estuário do Rio Tejo - região industrial decadente no leste de Lisboa. Idéias urbanísticas e arquitetônicas arrojadas foram reunidas no que passou a se chamar Parque das Nações - atualmente a maior atração turística da capital lusitana. Além dos dois grandes pavilhões que abrigaram o evento e que agora são usados em convenções e produções culturais, o projeto incluiu outros equipamentos de turismo e lazer, como o Oceanário, a Ponte e a Torre Vasco da Gama, a Estação Oriente e um sistema de teleféricos, bem como áreas verdes e estacionamentos, que também possui áreas residenciais no projeto para otimizar o uso

da infra-estrutura e efetivar a revitalização da área. Hoje, cerca de 15 mil lisboetas moram nessas áreas, que podem receber mais 10 mil moradores no futuro.

Inspirado por esse e outros exemplos de sucesso em vários países, o arquiteto e urbanista Gustavo Marques concebeu e acaba de lançar para apreciação da classe empresarial e política do Maranhão, o projeto intitulado “Parque Santa Eulália”, que prevê a construção da Cidade da Ciência e da Cultura, um Parque e diversos equipamentos de lazer, serviços, comércio, educação e moradia na área que hoje abriga o Sítio Santa Eulália, uma área que atualmente encontra-se em estado de abandono e suscetível às invasões e ocupações indevidas e degradantes.

Marques iniciou pelas entidades FIEMA e Associação Comercial do Maranhão a busca de apoio e a promoção de debates com a sociedade civil, na finalização desse projeto que futuramente, ele pretende levar para apreciação final das autoridades governamentais em busca de sua via-

bilização e concretização.

Mestre em Planejamento Urbano pela Oxford Brookes University, Doutorando em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e Ex-Secretário Municipal de Urbanismo de São Luís, Gustavo Marques conhece o espaço urbano, seus problemas e características como poucos. Foi o responsável por várias ações importantes como o Plano Diretor de São Luís e a Lei de Zoneamento, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo; Programa de Humanização do Centro Histórico de São Luís e Plano Diretor para o Centro Histórico de São Luís.

### O Projeto Santa Eulália: nova dinâmica urbana e cultural para São Luís

Localizado entre o igarapé Santa Eulália e a Avenida Euclides Figueiredo o Sítio Santa Eulália possui localização privilegiada e é uma das últimas áreas públicas da capital maranhense que pode abrigar um projeto desse porte e com interligação facilitada a diversos bairros da cidade. É uma área que pertence ao Fundo Estadual de Pensão e Apo-





Vullum dolor  
sequi tis augiat,



Vullum dolor  
sequi tis augiat,

Fotos: Internet

sentadoria – FEPA e encontra-se atualmente sem nenhuma utilização.

Assim, Gustavo Marques e a equipe do escritório G.Marques Consultoria conceberam como um exercício de cidadania, um Plano de Desenvolvimento Urbanístico e Ambiental do Sítio Santa Eulália, prevendo de forma inicial e prioritária a construção do Parque de mesmo nome.

“O projeto foi concebido em total consonância com a legislação ambiental vigente e as recomendações da Agenda 21 nacional. Trata-se de uma alternativa sustentável para a criação de um espaço verde de qualidade e integrado ao meio urbano”, explica Gustavo Marques.

“O projeto prevê usos multi-disciplinares: comercial, residencial e institucional, vertical e horizontal para a área, o que garante o dinamismo do espaço urbano e a oferta facilitada de serviços e equipamentos variados de lazer, turismo, cultura

e educação para a população; com a construção de museu aquático, viveiro botânico quadras poliesportivas e de tênis, campos de futebol, anfiteatro, play ground e rampas de skate. Também queremos fomentar a geração de conhecimento, com a implantação da Cidade da Ciência e da Cultura, para brigar prédios de pesquisa e instituições tecnológicas e de ensino, assim como teatros e casas culturais. E ainda, páreas para moradia, comércio e lazer”, completa o arquiteto, que já recebeu o apoio declarado de empresários e dirigentes da Associação Comercial do Maranhão, FIEMA, CREA e São Luís Convention & Visitors Bureau.

“O projeto de Gustavo Marques está em total sintonia com as prioridades apontadas no Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial do Maranhão elaborado pela FIEMA e que prevê o fomento à ciência e tecnologia, e o crescimento

planejado e sustentável da cidade”, disse Jorge Machado Mendes, Presidente da FIEMA.

“Precisamos revitalizar São Luís com projetos modernos como esse, mas que ao mesmo tempo valorizem nossas tradições, a diversidade e a riqueza cultural singulares do nosso Estado. Com esse projeto, atrairíamos mais turistas e eventos, além de resgatarmos a tradição de vizinhança, a segurança e estrutura adequadas para se andar a pé e melhor desfrutar da cidade”, completou o hoteleiro Nan Souza, que também preside o São Luís Convention & Visitors Bureau.

O Presidente da Associação Comercial do Maranhão, Haroldo Cavalcanti Júnior também declarou seu apoio irrestrito ao projeto: “É com o orgulho que a ACM busca promover uma nova forma de parceria pró-ativa, na qual o empresário se dispõe a criar soluções concretas para a cidade e de forma pró-ativa”, disse Haroldo Jr.

Atuando de forma independente e cidadã, Gustavo Marques pretende concluir essa fase de apresentação coletiva do projeto e já tem diversos convites para apresentações em entidades de classe como o CREA-MA, além de contatos com universidades e empresas. Posteriormente e após a aprovação coletiva; a idéia é buscar parcerias com empresas e Governos para que esse belo projeto possa sair do papel e se tornar uma realidade, gerando mais qualidade de vida para a população e mais dividendos para a cidade e o Estado, através de uma parceria público-privada.



Vullum dolor  
sequi tis augiat,



Vullum dolor  
sequi tis augiat,

Por: Paula Lima

# Hospedagem com requinte e qualidade no L'authentique Cristal



Foto: Internet

mulheres que viajam desacompanhadas. Esse é um outro serviço que chama atenção no empreendimento pelo glamour do kit de cosméticos e pelo chá da tarde servido a essas senhoras.

Já nos Check-in noturnos, os hóspedes recebem Prosecco e ainda dispõem dos serviços do menu de travesseiros onde pode escolher entre os 5 tipos diferente ao seu inteiro conforto ao dormir. O L'authentique tem confortáveis apartamentos e ainda possui um serviço de restaurante com serviços a La carte de cozinha internacional e funciona, diariamente, a partir das 12h tanto para hóspedes quanto para a comunidade ludovicense, com a certeza de apreciarem uma gastronomia de qualidade e bom gosto e jantar a partir das 19h.

Com uma vista belíssima para a Praia do Calhau, cartão postal de São Luís, o L'authentique Cristal é mais um dos hotéis de qualidade administrado pelo Grupo Solare no Maranhão, que se traduz em conforto, requinte, lazer e qualidade pertinho de uma das mais belas praias do litoral maranhense.

Inaugurado em julho de 2008, o L'authentique Cristal tem categoria Boutique (Alto Luxo) e em seus Check-in diurnos, os hóspedes dispõem de toalhas refrescantes umedecidas, prato de frutas e jornais diários. O Woman Travel Alone – um serviço especial para as

O L'authentique Cristal é uma opção de hospedagem com bom gosto e sofisticação. O empreendimento conta com 60 apartamentos nos seus três andares e uma cobertura onde estão piscina, bar, sauna e academia com todos esses serviços de vista para o mar. Tem como gerente, o Sr. Gutemberg Braga, graduado em Hotelaria pela UFMA natural de Fortaleza-CE que está na hotelaria a 8 anos.



**Carnaval da Maranhensidade**

**é só alegria**

**Brinque na Paz!**

São muitas atrações, brincadeiras, descontração e simpatia. No Maranhão, o Carnaval é só alegria! Em São Luís, Imperatriz e em todo o Estado, os blocos de rua, as praças lotadas, todos estão no ritmo do carnaval. E nas ladeiras históricas de São Luís tem tambor de crioula, casinha da roça, blocos de índios, blocos tradicionais e os irreverentes fôfôs. É o carnaval do povo! É o carnaval das famílias, onde não falta segurança, organização e todos brincam na paz. É o carnaval da maranhensidade! E você faz parte dessa grande festa!

60 Anos  
Estado do Maranhão  
Agora é a vez do povo  
www.ma.gov.br



# Trilha Jovem encerra suas atividades em grande estilo



Foto: ASCOM / Fac. São Luís

**N**a última terça-feira, dia 17 de fevereiro, aconteceu o encerramento do Projeto Trilha Jovem em São Luís. O encerramento do programa ocorreu na Quadra de Esportes da Faculdade São Luís e foi realizado em dois momentos.

No primeiro momento, logo pela manhã, empresários da capital maranhense puderam observar o desempenho, competências e habilidades dos 173 jovens participantes do projeto. Depois da cerimônia, foi oferecido um delicioso café da manhã para todos os convidados.

À noite, no segundo momento, a emoção contagiou o ambiente. Pais e familiares comemoraram junto aos alunos a conquista de mais uma etapa concluída. Ao término da cerimônia, os convidados ainda foram embalados pelas músicas da Banda Diário de Bordo, composta pelos próprios alunos do Trilha enquanto era servido o coquetel.

Participaram do evento, o Secretário de Turismo de São Luís, Liviomar Macatrão, a Coordenadora Pedagógica Local, Professora Ieldimar Sousa, a Coordenadora Geral Local do Programa, Professora Especialista Josilene Campos, a Coordenadora Pedagógica Nacional do Projeto Trilha Jovem, Professora Gleide Macedo, o Assessor de Planejamento e Execução da Faculdade São Luís, Professor Reis Rocha, e ainda, o Diretor Geral da Faculdade São Luís, Professor MSc Geraldo Demosthenes Siqueira.

Criado em 2004 na cidade de Salvador, o Trilha Jovem tem como principal proposta utilizar o turismo regional como oportunidade de inclusão socioprofissional de jovens egressos da rede pública entre a faixa etária de 16 a 24 anos.

Em São Luís, o Projeto começou a ser desenvolvido em agosto de 2008 com parceria da Faculdade São Luís e do Instituto de Hospitalidade.

Após meses de muito trabalho e dedicação, a São Luís fica feliz com o resultado e em ter sido a executora do programa na capital ludovicense, possibilitando assim, novas oportunidades aos jovens.

“A Faculdade São Luís fica satisfeita em ter contribuído para o desenvolvimento dos alunos, e, principalmente, em poder vê-los colocando em prática os ensinamentos vistos em sala de aula durante os últimos cinco meses”, declarou o Diretor Geral da Faculdade São Luís, Professor MSc Geraldo Demosthenes Siqueira.

O Secretário de Turismo, Liviomar Macatrão, ressaltou, “O Trilha Jovem é um projeto de extrema importância para o jovem de São Luís se engajar no campo turístico. E a Secretaria de Turismo tende a oferecer trabalho a esses egressos capacitados pelo programa”.

O Trilha Jovem é uma iniciativa do Instituto de Hospitalidade desenvolvida com o apoio do Ministério do Turismo, Instituto Ibi, Counterpart International, com recursos da Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Internacional (USAID), e do programa entra21, uma iniciativa da Fundação Internacional da Juventude (IYF) e do Fumin – Fundo Multilateral de Investimentos, administrado pelo BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento.

## Novos cursos: Enfermagem, Nutrição e Ed. Física.

(Licenciatura)

Informações:

3214-6400

www.facsauluis.br



MIKT



Alunos da São Luís



## Ócio, Viagens e Gastronomia

Por Beatrice Borges  
Turismóloga/Professora Universitária  
beatriceborges@uol.com.br

### “O pão nosso de cada dia”

- Três pães massa grossa, por favor.
- Há?
- Ah, desculpe senhor, quero pão francês!
- Saindo “três francês” quentinho na hora...

Foi com esse pequeno diálogo numa padaria do Piauí que me dei conta dessa particularidade no Maranhão e imediatamente pensei: e o pão massa fina, como chamam aqui?

O pão é um alimento milenar. Aponta-se seu surgimento na Mesopotâmia há seis séculos e com uma fabricação pobre, sem muita pompa, e um produto final de sabor amargo. Sua origem remonta ao cultivo do trigo que também era aproveitado no fabrico de bolos, mingaus e broas.

No Egito, de tão sagrado, o pão era pagamento de trabalhadores. Na Idade Média o padeiro era muito respeitado e prestigioso, no início da era cristã, o pão já aparece como um alimento comum nas mesas dos romanos. Lembremos aí do quadro da Santa Ceia, onde Jesus aparece ladeado de apóstolos e o pão a partir dali se transformando num alimento sagrado.

No início, assim como hoje, em sua fabricação era acrescentado centeio, aveias e outros cereais, embora sem a noção exata dos benefícios para a saúde. Hoje, cereais dão nobreza aos diversos tipos

de pães, embora os velhos “massa fina” e “massa grossa” permaneçam intactos aos gostos dos maranhenses.

O pão “massa grossa”, meu preferido, tem casca dura, é quase oco e crocante. Quentinho e com uma boa porção de manteiga não tem igual. Com requeijão, margarina, geléia ou patê é bom, mas com manteiga real, não tem pra ninguém.

Já o “massa fina” é maciço, molinho e de sabor adocicado. Muito bom com recheios e não costumamos vê-lo quente pelas padarias. É sempre frio e de um dia pro outro não perde suas características e frescor como o “massa grossa” que amanhecido, perde um pouco seu glamour.

Nosso pão “massa grossa” recebe diversas alcunhas pelo Brasil afora, sendo mais conhecido como pão francês, baguetinho, cariquinho, cacetinho, etc. O “massa fina” é conhecido como pão de leite e não se fala mais nisso.

A fabricação de pão é algo relativamente simples, embora seja necessária uma certa alquimia dada a necessidade do uso de fermentos.

Não se sabe ao certo quando começou a tradição de se comer pão de manhã cedo, fazendo parte do café da manhã, mas há algo de curioso nisso: aqui no

Foto: Internet

Por: Paula Lima

## Lendas do Maranhão

## A LENDA DA PRINCESA INA

Conta-se que no Porto do Itaqui, alguns homens durante a noite já se depararam com o inesperado e inexplicável. Já foram testemunhas da presença da filha de D.Sebastião. Ina, princesa soberba, cheia de caprichos e dona de toda aquela extensão de água salgada, onde fora assentado o Porto, sentiu-se ofendida pela invasão de pessoas que ali estabeleceram comércio marítimo sem sua autorização. Desde então, os incidentes foram contínuos. Prega-se que durante a madrugada, vislumbrou-se ao longe um colossal e iluminado navio a aproximar-se para atracar, e durante um piscar de olhos sumiu. Permanecendo somente o céu negro. Mimada por seu pai, Ina não aceitava a idéia de não ser brindada pelos homens. E seguindo seus caprichos ordenou a seus escravos, que juntamente com ela, por debaixo das águas em seu castelo de torres altas e brilhantes, cortassem a manigreja de um mergulhador e assim são contados vários outros casos estranhos.

Fonte: *Compêndios ambulantes*

## Você Sabia????

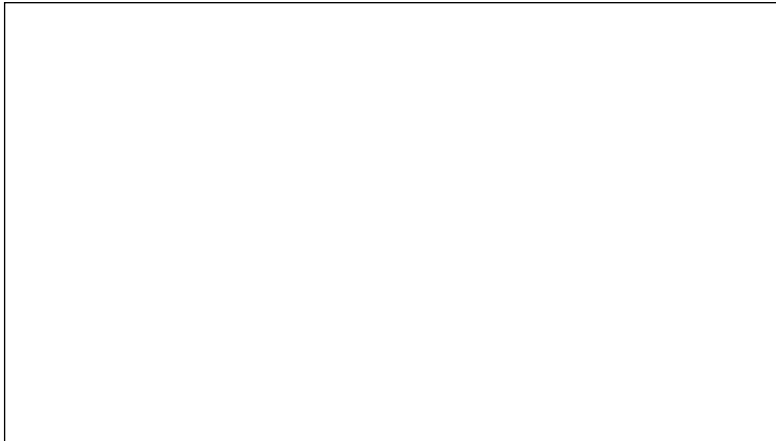
Que o no local onde hoje está a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, serviu, na Guerra da Balaiada, como açougue, onde o gado era esquartejado e retalhado e sua carne salgada? Inclusive, em certa época do ano, flui umidade da salmoura entranhada.

Fonte: Livro Memorial dos Insensatos, de Firmino Antonio Freitas Soares

Fotos: Reginaldo Rodrigues / Divulgação

## ARTISTA DA TERRA

## São Luís é sede do Encontro regional da Abrasel



São Luís sedia, no período 24 a 26 de março, o Encontro Nordeste de Bares e Restaurantes. Na ocasião, haverá a realização de atividades voltadas para a profissionalização dos negócios no setor de alimentação, além de contar, com uma vasta programação social e turística.

Durante o evento, os presidentes de unidades estaduais e presidentes dos Conselhos Nacionais da entidade, debaterão os desafios do campo para o ano de 2009, e a qualificação do setor.

O evento ocorre pela primeira vez em São Luís, dando sua escolha através das peculiaridades encontradas no Estado. "São Luís conquistou méritos por seus atributos turísticos, não só da cidade como também do Estado, os Lençóis Maranhenses são conhecidos mundialmente. Além disso, a demonstração da capacidade de organização do Estado que aderiu prontamente a emissão dos documentos necessários para conquistar a realização deste evento, con-

tribuiu para a escolha", destacou Célio Salles, presidente do Conselho de Administração Nacional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel).

Entre as atividades desenvolvidas no evento, estão mais de 40 cursos, entre palestras e workshops, técnicas de gestão de negócios, cursos para colaboradores, empregados, profissionais do setor e para a comunidade em geral.

## CRISE ECONÔMICA

O setor de Bares e Restaurantes tem sua atividade econômica estimada a 2,4% do PIB econômico brasileiro e 42% do PIB do turismo, o que gera 65% dos empregos no turismo. Salles afirmou que o ramo de alimentação fora do lar é um dos menos sensíveis a crise econômica. "O impacto econômico vai ser bem menor no setor. O que contribui para isso é o fato de não sermos dependente de créditos para a efetuação de vendas e por não utilizar crédito

para sua expansão. Outro fator é a falta de ligação direta com importação e exportação, além de contar com o hábito e a necessidade de se alimentar e sociabilizar, algo essencial para as pessoas", disse Salles.

Para ele, a maior preocupação é com geração de empregos, uma vez que, o ramo é um dos maiores empregadores do país, com 1 milhão de empresas e 6 milhões de empregos.

## GORJETAS

No que se refere à cobrança dos 10% sobre o valor consumido nos bares e restaurantes, a famosa gorjeta, a ABRASEL argumenta que no Brasil não há nenhuma norma que aborde o assunto, e, portanto, não há descumprimento da regulamentação. O destino da gorjeta é dado através de duas formas. A primeira seria a divisão dos 10% entre a equipe, composta não somente por garçons, mas também pela equipe de apoio e da cozinha. A outra forma seria receber os 10% e utilizá-lo para pagar os salários fixos de toda a equipe. Ambas as formas, legalmente aceitáveis.

## PROSTITUIÇÃO INFANTO-JUVENIL

A entidade é umas das principais combatentes à prática do trabalho infantil, a venda de bebidas alcoólicas para menores e principalmente a prostituição e ao abuso sexual a crianças e adolescentes, condenando toda e qualquer ação de proprietários coniventes com a prática. "A prática desse ato é totalmente condenável, qualquer estabelecimento que tenha conhecimento dele ser tratado sem tolerância alguma, o proprietário não pode ser cúmplice em nível algum", finalizou Salles.

## Cazumbá Poético

## MODERNO AMOR

Apocalipse  
Anúncio de uma nova era  
E quando se fala em amor  
Uma 'coisa' antiga  
O frio na barriga  
Em plena era digital  
E o amor ainda é antigo  
A ciência moderníssima  
E o amor continua antigo  
Se fala em células tronco  
E o amor não se moderniza  
E os clones  
São possíveis  
Ah! Amor, nesse teu jeito único!  
Nessa forma tão singela  
Nessa doce melodia  
De um tom conquistador  
Rendo-me aos teus encantos  
Tuas formas antiquadas  
As mais antigas da terra  
Nas diferentes maneiras  
Que tu véns manifestar  
Produzindo cantos e encantos  
Desde o céu até o mar  
Amor, mais antigo amor.  
Seja da forma que for  
A essa essência e sabor  
Ninguém deve se fechar.

Shirliane Carvalho da Silva  
Tasso Frago/MA



## Cartório do 3º Ofício de Notas

Tabelião Bel. José Maria Pinheiro Meireles

Com uma estrutura ágil e moderna para oferecer a você o melhor em serviços e plena segurança jurídica  
*Escrituras, procurações, testamentos, reconhecimentos de firmas, autenticações, inventário, partilha, separação, divórcio e restabelecimento de sociedade conjugal*

